



# Desempenho dos Fundos de Investimento

## Principais destaques no mês:

- Conflito no Irã prossegue, com grande impacto na oscilação do preço do petróleo;
- COPOM mantém ritmo lento de cortes, mantendo-se vigilante e *data dependent*; e
- Inflação local sofre com volatilidade de combustíveis e alimentos.

## Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários<sup>1</sup>

Em abril, observamos um movimento significativo de correção após a forte abertura dos juros registrada em março, causado pela volatilidade extrema do cenário geopolítico e pela elevada sensibilidade dos ativos domésticos a oscilações nos preços das commodities. O foco permaneceu nos desdobramentos no Estreito de Ormuz e nas respostas diplomáticas e militares das grandes potências envolvidas, o que resultou em movimentos bruscos nas curvas de juros.

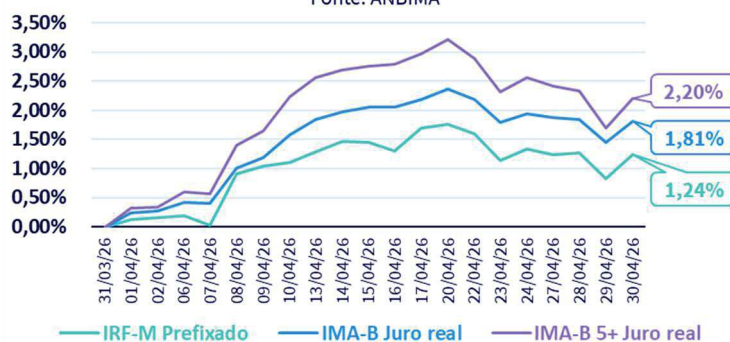
O mês teve início sob forte tensão negativa, com o petróleo reagindo a declarações do presidente Trump que sinalizavam possíveis ataques à infraestrutura iraniana. No entanto, o principal ponto de inflexão ocorreu em 8 de abril, quando a aceitação de um cessar-fogo de duas semanas, proposto pelo Paquistão, levou a uma queda de aproximadamente 15% no preço do petróleo Brent e um forte fechamento da curva de juros local. Apesar desse alívio pontual, a segunda quinzena de abril foi marcada pela fragilidade do acordo. A ausência de avanços diplomáticos, combinada a novos ataques na região, voltou a pressionar os ativos. O bloqueio naval dos Estados Unidos aos portos iranianos colocou em risco o cessar-fogo e elevou significativamente o nível de incerteza na parte final do mês.

No cenário doméstico, o ambiente foi adicionalmente agravado por dados de inflação: o IPCA de março (+0,88%) superou as expectativas, impulsionado principalmente pelos grupos de alimentos e combustíveis, o que levou a revisões altistas para o IPCA de 2026 no relatório Focus. Adicionalmente, comunicações de diretores do Banco Central, sinalizando uma postura mais cautelosa, reduziram as apostas em cortes mais agressivos da taxa Selic, provocando a abertura da ponta curta da curva de juros. Contudo, a decisão do Copom de reduzir a Selic em 0,25 p.p., com um tom vigilante, aliada a dados de atividade econômica — como a surpresa altista da PNAD Contínua e o PIB americano abaixo do esperado — trouxe alívio à percepção de risco no fechamento do mês.

Com isso, o fundo **Banrisul Foco IRF-M**, composto por títulos prefixados, rendeu **+1,25%** em abril, favorecido pelos fortes episódios de alívio no mês. Quanto ao fundo prefixado de curto prazo (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1**, o resultado de **+0,98%** refletiu o choque inflacionário e a redução das apostas em cortes da Selic para este ano. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos basicamente por NTN-Bs, apresentaram um comportamento melhor do que o prefixado diante de uma carteira com vencimentos mais longos. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B** rendeu **+1,78%** e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, resultou **+2,17%**. O **Banrisul Foco IDkA IPCA 2A**, cuja carteira possui NTN-Bs com duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de **+1,22%**, diante da elevação das inflações implícitas curtas e a correção diária por um IPCA mais elevado (a taxa de juros reais de 2 anos subiu marginalmente de 7,78% para 7,92% em abril). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de **+1,28%** em abril.

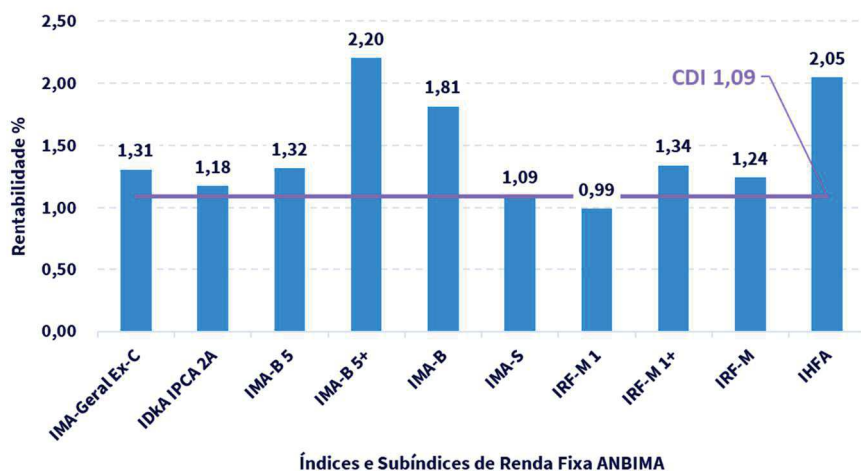
### Performance acumulada no mês

Fonte: ANBIMA



<sup>1</sup> Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDkA IPCA 2A e Foco IMA-Geral.

## Índices e Subíndices ANBIMA - Abril/26



Fonte: Economática. Elaboração: Banrisul Asset.

## Fundos Banrisul Pós-Fixado CDI<sup>2</sup>

Em abril, tivemos movimentos discretos nas taxas das LFTs (Tesouro Selic) com destaque para a queda nos vértices mais longos. Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu +1,09% praticamente em linha com o CDI. Nos fundos pós-fixados compostos somente por títulos públicos os destaques ficaram com o **Banrisul Absoluto (+1,07% ou 99% do CDI)** e o **Banrisul Soberano (+1,04% ou 96% do CDI)**.

O mercado doméstico de crédito privado apresentou sinais de recuperação no último mês. Pelo IDA-DI, o retorno foi equivalente a 113% do CDI no período, elevando o desempenho acumulado em 2026 para 85,8% do CDI. Esse desempenho compensou parcialmente as perdas observadas em março, período marcado por maior aversão ao risco e por pedidos de recuperação extrajudicial, fatores que levaram a maior parte dos ativos do índice a registrar desempenho negativo. Em termos de dispersão de resultados, 70% das debêntures que compõem o índice apresentaram retornos superiores ao CDI em abril.

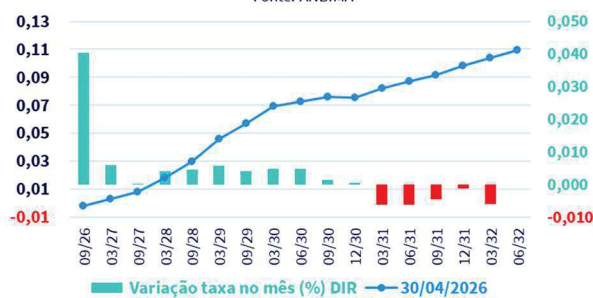
Essa recuperação havia sido antecipada em nosso comentário de abril e está relacionada à estabilização do mercado secundário de debêntures, que apresentou forte pressão vendedora naquele período. Além da recuperação nos preços de emissores com menor risco de crédito, observamos em abril um desempenho expressivo também entre debêntures de empresas de maior risco, como Hapvida (740% do CDI) e CSN (670% do CDI).

O movimento negativo de março refletiu a incorporação, nos preços dos ativos, de um novo cenário macroeconômico decorrente dos choques nos preços de energia, que sinaliza juros mais elevados (maior custo da dívida) por mais tempo, inflação mais alta (pressão sobre custos) e menor crescimento econômico (impacto sobre receitas). Já o desempenho de abril representa um ajuste mais seletivo, que passou a diferenciar empresas cuja capacidade de honrar seus compromissos foi significativamente comprometida — como Pão de Açúcar e Raízen — daqueles cujos balanços devem suportar de forma mais adequada a mudança de cenário.

Nesse contexto de recuperação parcial, destacamos o desempenho do fundo **Banrisul Premium**, pós-fixado atrelado ao CDI, que apresentou retorno de **+1,03%** no mês, equivalente a **95% do CDI**.

## Taxas LFTs em % (Tesouro Selic)

Fonte: ANBIMA



<sup>2</sup> Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples.

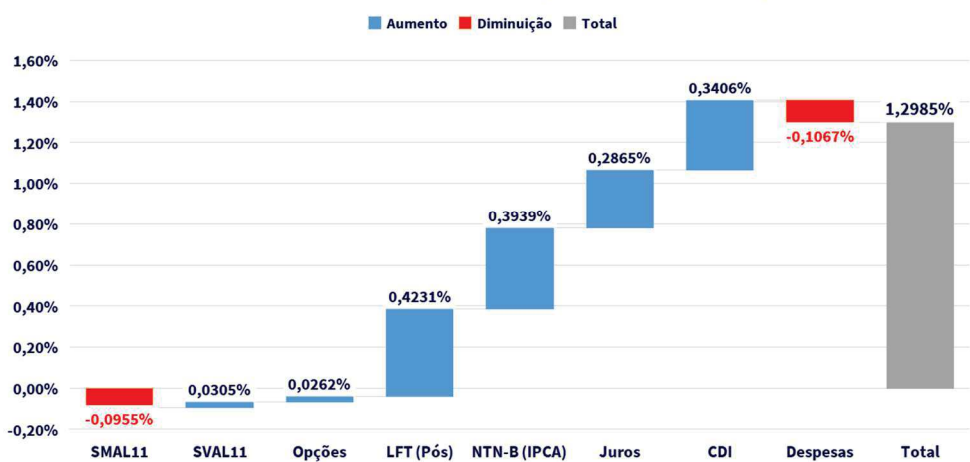
## Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** performou **+1,29%** no mês de março, correspondendo a aproximadamente **119% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) resultou em +2,05%. Em mais um mês de elevada volatilidade os destaques positivos ficaram com a posição em SVAL11 (ETF de Small Caps americana), que subiu +4,1% mesmo com a valorização do real, a alocação em juros reais (NTN-Bs), as posições táticas aplicada em juro prefixado e uma operação de volatilidade com opções de BOVA11. Por outro lado, a exposição em SMAL11 foi negativamente impactada com o quadro de uma maior Selic de final de ciclo. Para o próximo mês, seguimos identificando uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B, que recuperaram bem em abril. Além disso, seguimos montando posições dinâmicas no juro prefixado longo, diante de um cenário ainda muito instável. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps*, considerando que vislumbramos um arrefecimento no conflito no Oriente. Além disso, seguimos buscando oportunidades de volatilidade no IBOV para proteger a carteira de eventos de cauda.

Ativo	Part. % PL (30/04/26)	Performance na carteira no mês	% CDI
SMAL11	5%	-2,68%	-245%
SVAL11	1%	4,14%	379%
Opções	0%	37,95%	3478%
LFT (Pós)	54%	1,08%	99%
NTN-B (IPCA)	16%	1,89%	174%
Juros	18%	2,21%	203%
CDI (caixa)	24%	1,09%	100%

Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

### Banrisul Multimercado Livre - Atribuição de Resultados | Abril/26



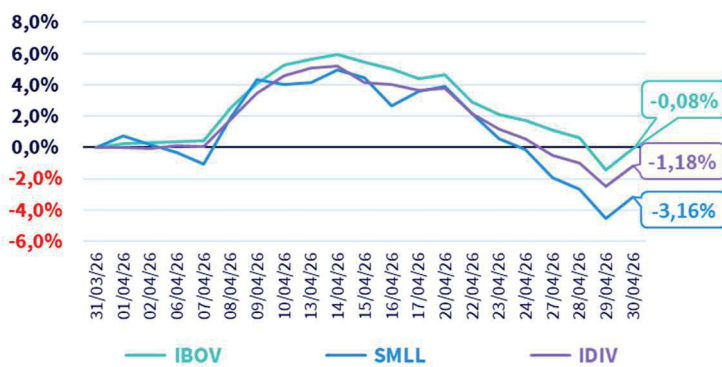
Fonte e elaboração: Banrisul Asset.

## Fundos Banrisul Renda Variável

O mês de abril manteve trajetória positiva no mercado local, mas com um pano de fundo mais sensível ao noticiário externo, em especial aos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. A combinação entre tensões geopolíticas e a acomodação natural após o rali do primeiro trimestre elevou a volatilidade e reforçou uma postura mais seletiva por parte dos investidores, com alternância entre dias de busca por risco e sessões de maior proteção. Ainda assim, o fluxo estrangeiro continuou desempenhando papel relevante na sustentação dos preços no Brasil, em um ambiente em que mercados emergentes seguem no radar global pela atratividade relativa de *valuations* e pela composição setorial ligada a bancos e *commodities*.

### Performance acumulada no mês

Fonte: B3



No mercado acionário doméstico, a dinâmica de abril foi marcada pela continuidade da concentração de fluxo em empresas de maior liquidez e peso no Ibovespa, que seguem sendo o principal destino do capital em momentos de incerteza. Ao mesmo tempo, a geopolítica contribuiu para aumentar a dispersão de desempenho entre setores, favorecendo pontualmente empresas mais expostas a commodities e nomes defensivos, enquanto companhias de menor liquidez e maior sensibilidade a ciclos econômicos apresentaram movimentos mais irregulares. Esse contexto reforça a leitura de um mercado em transição, menos guiado por um movimento uniforme de alta e mais por rotação e seleção, na qual o investidor passa a diferenciar com maior intensidade qualidade, liquidez e assimetria de valor.

O fundo **Banrisul Índice** teve leve rendimento de **-0,24% no mês** (e **+13,95% no ano**), em um ambiente de rotações dentro do Ibovespa: a carteira capturou a boa performance de Petrobras (PETR4 +14,52% e PETR3 +11,88% no mês), além de ganhos em nomes de utilidades/infra como Eneva (+18,21%) e Sabesp (+13,75%), mas esse movimento foi mais do que compensado pela pressão em Vale (-15,95%) e em exportadoras/industriais como Suzano (-26,73%) e WEG (-23,34%); ainda assim, mantivemos a estratégia de alta aderência ao benchmark, com ajustes seletivos onde identificamos assimetrias — inclusive com sub-peso relativo em PETR4 e VALE3 frente ao índice, sem abrir mão do alinhamento estrutural com o Ibovespa e usando a volatilidade para calibrar posições de forma disciplinada.

No **Banrisul Ações**, abril foi um mês de acomodação, com o fundo praticamente estável, registrando **+0,02% no mês e +4,23% no ano**, em um ambiente em que a dispersão de retornos entre small caps seguiu elevada: tivemos boas contribuições sobretudo de posições mais cíclicas e *case-driven*, com destaque para Usiminas, Dexco, Hapvida, JHSF e Electro Aço Altona, enquanto pressões relevantes vieram principalmente de Azzas 2154 e de Petro Reconcavo, além de contribuições negativas em nomes de consumo/ varejo como Grazziotin e Panvel. Ainda assim, entendemos que o mês reforça o perfil do fundo: uma carteira ativa e concentrada em small caps, combinando teses cíclicas, que tendem a capturar reprecificações quando o mercado volta a “pagar” risco, com companhias selecionadas por fundamentos, onde buscamos assimetrias e potencial de geração de alfa ao longo do tempo, mantendo a convicção na estratégia e na qualidade do portfólio para o restante de 2026.

Em abril, o **Banrisul Dividendos** registrou **queda de 1,56% no mês, mantendo ainda assim alta de 10,66% no acumulado de 2026**. No período, observamos um movimento de realização e rotação em parte do mercado, que acabou afetando alguns nomes relevantes, especialmente em Finanças e Seguros e em posições pontuais que tiveram desempenho mais fraco no mês. Ainda assim, a carteira segue coerente com o mandato do fundo — focada em empresas com geração recorrente de caixa e capacidade consistente de remunerar o acionista, com referência ao IDIV e gestão ativa para capturar assimetrias. Do lado positivo, segmentos defensivos e geradores de caixa, como Energia Elétrica, voltaram a mostrar resiliência, e algumas teses específicas contribuíram de forma relevante, ajudando a amortecer a volatilidade do mês. Mantemos uma postura sóbria e disciplinada, priorizando qualidade e *valuation*, com o entendimento de que oscilações de curto prazo fazem parte da classe, mas que a estratégia tende a se pagar ao longo do tempo por meio de negócios robustos, previsíveis e bem posicionados para distribuir resultados.

No **Banrisul Infra**, o fundo **recuou -0,17% em abril, e acumula 13,50% em 2026**, em um mês marcado por forte dispersão entre os ativos: de um lado, tivemos contribuições relevantes de siderurgia e construção — com destaque para Usiminas e JHSF, que apresentaram altas expressivas no mês — além de boa performance em parte do bloco industrial de veículos e autopeças; por outro, essas altas foram praticamente anuladas por quedas relevantes em posições específicas, sobretudo em saneamento (com destaque para Sanepar) e em nomes de petróleo fora Petrobras, como Petro Reconcavo e Brava, que pressionaram o resultado agregado.

Por fim, o fundo **Banrisul Performance** **recuou -3,43% no mês, mantendo ainda assim alta de +3,51% no ano**, em um período marcado por maior rotação e realização em nomes cíclicos; apesar do resultado negativo, a carteira mostrou resiliência, com contribuições positivas relevantes em papéis como Dexco (móveis) e Hapvida (saúde), enquanto parte da pressão veio de posições de consumo/indústria e commodities que tiveram correção no mês (por exemplo, Azzas

2154 e Minerva, entre outras), reforçando o caráter ativo da estratégia (resultado mais dependente de seleção e menos de “carregar o índice”). Seguimos com uma construção de portfólio voltada a capturar assimetrias e preparar o fundo para melhores pontos de entrada, inclusive com parcela relevante do PL fora do bloco acionário listado (residual/caixa e equivalentes), o que ajuda a atravessar momentos de maior volatilidade e aumentar a flexibilidade para aproveitar oportunidades ao longo do ano.

Este relatório foi elaborado em 06/05/2026 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Asset e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Serviço De Atendimento Ao Cotista: Gerência de Administração Fiduciária. Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300. E-mail: fundos\_investimento@banrisul.com.br. SAC 0800.646.1516. Ouvidoria: 0800.644.2200.



FUNDOS DE INVESTIMENTO													Acumulado (%)			PL Médio	Início das Atividades	Taxa de Adm. (% a.a.)	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.	
	ma/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	abr/26	Ano	12 m	24 m	36 m			(R\$ Mil)	Aplicação Inicial	Aplic. Adicional e Resg. Mínimo			Saldo Mínimo
<b>RENDA FIXA CURTO PRAZO</b>																								
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,94	0,91	1,07	0,97	1,02	1,07	0,88	1,02	0,97	0,83	1,01	0,91	3,78	12,28	22,54	34,80	2.590.355	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	●●●●●	3,45	
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,94	0,90	1,05	0,96	1,01	1,05	0,87	1,00	0,97	0,83	1,01	0,90	3,78	12,18	22,37	34,53	679.013	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00	●●●●●	1,4
<b>RENDA FIXA SIMPLES</b>																								
Banrisul Simples RF FIC FI	1,05	1,00	1,18	1,06	1,12	1,17	0,96	1,11	1,07	0,91	1,15	0,98	4,19	13,61	25,28	39,23	38.771	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	1,11	1,06	1,25	1,12	1,18	1,24	1,01	1,18	1,13	0,96	1,21	1,04	4,43	14,42	27,08	42,25	438.425	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
<b>RENDA FIXA REFERENCIADO</b>																								
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	1,14	1,08	1,26	1,10	1,25	1,20	1,04	1,19	1,17	0,97	1,12	1,00	4,34	14,43	27,46	42,91	2.915.293	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
<b>RENDA FIXA</b>																								
Banrisul Absoluto FI RF LP	1,14	1,09	1,28	1,15	1,22	1,27	1,04	1,21	1,16	0,99	1,25	1,07	4,56	14,85	28,01	43,82	7.646.535	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00	●●●●●	1,6
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	1,15	1,12	1,29	1,13	1,27	1,21	1,06	1,21	1,17	0,97	1,09	1,03	4,35	14,65	28,14	44,12	1.316.198	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00	●●●●●	1,6
Banrisul Vip FI RF LP	1,01	0,98	1,14	1,03	1,09	1,14	0,93	1,08	1,05	0,88	1,12	0,95	4,07	13,18	24,22	37,40	82.296	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	1,69	1,31	(0,90)	0,79	0,47	1,01	2,06	0,24	0,95	1,78	0,03	1,78	4,64	11,82	16,31	24,74	208.161	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	2,56	1,85	(1,52)	0,51	0,41	1,02	2,78	(0,21)	0,80	2,23	(0,68)	2,17	4,57	12,51	-	-	2.533	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	1,06	1,04	1,19	1,22	1,17	1,27	1,05	1,13	1,19	1,00	0,98	0,98	4,23	14,17	26,48	41,23	649.785	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP****	0,93	1,76	0,20	1,64	1,20	1,34	1,65	0,18	1,96	0,95	(0,70)	1,25	3,49	13,10	22,00	35,97	164.578	01/10/2012	0,20	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Foco IDKa IPCA 2A FI RF	0,47	0,25	0,59	1,17	0,60	1,05	0,97	1,04	1,23	1,17	1,34	1,22	5,06	11,72	21,78	31,89	474.562	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	1,24	1,28	0,55	1,18	1,05	1,23	1,41	0,77	1,28	1,17	0,53	1,28	4,35	13,83	23,79	37,09	301.007	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	1,14	1,10	1,29	1,09	1,29	1,17	1,05	1,22	1,19	0,91	0,89	0,98	4,06	14,24	27,52	42,99	238.884	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
<b>MULTIMERCADO</b>																								
Banrisul Multimercado Livre FI LP	1,99	0,87	0,99	1,02	0,98	1,00	1,30	1,11	1,76	1,00	(0,07)	1,29	4,05	14,13	22,64	36,46	4.542	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,93	0,94	1,06	1,01	1,03	1,20	0,92	1,03	0,95	0,90	1,01	0,94	3,87	12,65	23,79	36,42	6.560	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	2,13	1,44	(0,18)	0,60	2,32	0,09	1,76	(1,52)	(0,01)	0,83	(2,62)	1,67	(0,18)	6,60	15,27	18,12	1.069	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
<b>AÇÕES</b>																								
Banrisul Índice FI Ações	2,14	0,81	(4,55)	6,90	3,35	2,06	5,49	1,70	11,63	2,96	(0,63)	(0,24)	13,94	35,48	46,83	70,07	13.993	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Dividendos FI Ações	1,50	2,80	(3,76)	5,95	2,88	1,57	3,78	2,23	9,47	4,31	(1,56)	(1,56)	10,66	30,44	47,31	68,57	22.512	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Infra FI Ações	3,80	0,83	(4,45)	7,35	4,44	3,21	5,01	4,16	12,33	3,64	(2,33)	(0,17)	13,50	43,70	42,16	65,07	19.900	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul Performance FI Ações	1,08	0,60	(4,54)	10,16	3,70	2,00	0,81	2,60	8,57	1,16	(2,40)	(3,43)	3,51	21,13	29,35	43,70	5.303	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
Banrisul FI em Ações	3,46	1,53	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	1,17	3,98	6,91	2,96	(5,34)	0,02	4,22	13,07	8,38	23,39	69.317	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00	●●●●●	1,6
<b>INDICADORES ECONÔMICOS</b>																								
CDI	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	4,54	14,82	27,97	43,75								
SELIC	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	1,05	1,21	1,16	0,99	1,21	1,09	4,54	14,82	27,97	43,75								
IDIV	1,30	1,76	(2,97)	5,36	2,82	1,78	5,30	1,46	10,55	4,37	(0,22)	(1,18)	13,76	34,06	50,54	83,30								
SMLL	5,44	1,04	(6,36)	5,84	1,58	0,45	6,02	(3,57)	10,14	1,87	(5,77)	(3,15)	2,40	13,33	13,41	27,43								
IBrX	1,70	1,36	(4,17)	6,22	3,47	2,09	6,43	1,18	12,66	4,11	(0,63)	(0,12)	16,40	38,97	48,53	79,96								
IBOVESPA	1,45	1,33	(4,16)	6,27	3,40	2,25	6,37	1,29	12,56	4,09	(0,70)	(0,07)	16,25	38,68	48,75	79,36								
IMA-B	1,69	1,29	(0,79)	0,83	7,93	1,04	2,04	0,30	0,91	2,02	0,16	1,81	4,84	12,34	17,45	26,84								
IMA-B 5+	-	-	(1,51)	0,53	0,44	1,05	2,80	(0,19)	0,83	2,23	(0,77)	2,20	4,54	12,50	-	-								
IMA-GERAL	1,25	1,28	0,56	1,19	1,06	1,23	1,43	0,79	1,30	1,18	0,55	1,33	4,44	13,96	24,29	37,91								
IMA-GERAL ex-C	1,26	1,30	0,57	1,19	1,07	1,24	1,43	0,79	1,31	1,18	0,55	1,30	4,43	14,08	24,40	38,23								
IRF-M	0,99	1,77	0,29	1,65	1,25	1,37	1,66	0,30	1,96	0,98	(0,58)	1,24	3,63	13,69	23,37	38,42								
IRF-M 1	1,08	1,06	1,21	1,24	1,19	1,29	1,07	1,15	1,20	1,02	1,02	0,99	4,31	14,44	27,15	42,37								
IDKa IPCA 2A	0,52	0,24	0,59	1,38	0,48	1,12	0,93	1,14	1,21	1,21	1,38	1,17	5,08	12,04	22,22	32,48								

**Observações**

- (1) investidores em geral.
- (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS.
- (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF.
- (4) permite resgates automáticos.
- (5) permite aplicações automáticas.
- (6) não permite movimentações automáticas.

[Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima.](#)

**Classificação de Risco:**



\*Alteração da Denominação Social e Política de Investimento a partir de 02/12/2024. \*\* Os Fundos de Gestores Parceiros não cobram taxa de administração. O FUNDO INVESTIDO no qual o FUNDO aplica cobra pela prestação dos serviços de administração e gestão, a taxa de administração, vide REGULAMENTO. \*\*\* No fundo Ima-b 5+ ocorrerá a redução os prazos da conversão do resgate e de pagamento do resgate de D+2 para D+1 a partir de 02/01/2026. \*\*\*\*No fundo IRF-M ocorrerá a redução a taxa de remuneração global do prestador de serviços essenciais de 0,50% a.a. para 0,20% a.a a partir de 02/01/2026.

Leia o Regulamento e a Lámina de Informações Essenciais. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. A rentabilidade divulgada já é líquida da taxa de administração e outros encargos pertinentes ao fundo. Os Fundos de Investimento não contam com a garantia do Administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito. Os desempenhos mensais, bem como os acumulados, foram calculados com base no último dia útil do mês anterior e no último dia útil do mês de referência. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento é recomendável uma análise do período de, no mínimo, 12 meses.

